

PRETO FÉLIX
SÉC. XIX | BELÉM, PARÁ



JAIME LAURIANO
SÃO PAULO, 2020
DESENHO FEITO COM
PEMBA BRANCA
(GIZ UTILIZADO EM
RITUAIS DE UMBANDA)
E LÁPIS DERMATOGRÁFICO
SOBRE PAPEL-CARTÃO
PRETO,
33 cm × 48 cm

ENCICLOPÉDIA
NEGRA

FLÁVIO DOS SANTOS GOMES
JAIME LAURIANO
LILIA MORITZ SCHWARCZ


COMPANHIA DAS LETRAS

APOIO
IBIRAPITANGA

PARCERIA
PINACOTECA
DE SÃO PAULO

COLABORAÇÃO


PRETO FÉLIX (SÉC. XIX) [BELÉM/ PARÁ]

Preto Félix é mencionado como um dos únicos negros com participação de liderança na Cabanagem — ocorrida na antiga província do Grão-Pará. A Cabanagem eclode em janeiro de 1835, tendo durado praticamente até 1840, com forte presença de indígenas e seus descendentes, além de escravizados e libertos negros. Nesse contexto, o então presidente da província foi assassinado e montado um novo governo. Na região do Acará, na bacia do Guajará, Preto Félix comandou mais de quatrocentos rebeldes — em sua maioria cativos refugiados — numa tropa de libertos e homens negros livres. Muitas notícias eram, de fato, exageradas, mas sabe-se que, em poucos meses, a movimentação dos rebeldes da Cabanagem alcançou desde as regiões de divisa com a província do Maranhão até as áreas do Amazonas e as fronteiras do Peru e da Venezuela.